

Municípios  
em  
**Foco**

AJ09787

Shows musicais, desfiles e celebrações religiosas fazem parte da programação elaborada pela Prefeitura de Rio Bananal

O município de Rio Bananal, no Norte do Estado, comemora de hoje, até domingo, 26 anos de emancipação política. A prefeitura local programou diversas atrações, que incluem desfiles escolar e cívico, rodeio, celebração eucarística e shows musicais com Werner dos Teclados, Elias Wagner, Chocolate e Cia, Rodrigo Balla, Gedson, Dallas Country, Banda Neon, Procópio e Wagner e os Carreiros.

Rio Bananal está localizado a 190 quilômetros de Vitória, tem 16.450 habitantes, sendo a grande maioria descendente de italianos. O município é um dos maiores produtores de café conilon do Espírito Santo, sendo sua safra de 450 mil sacas anuais.

#### ECONOMIA

O café é, praticamente, a base da economia local, mas a fruticultura, especialmente a produção de coco, ganhou força

# Rio Bananal inicia hoje a festa da emancipação



**TURISMO.** A Lagoa Jesuína, como é conhecido aquele trecho da Lagoa Juparanã, é um dos principais pontos de atração turística de Rio Bananal. FOTO: CYRO RÉGO

nais de forma considerável,” afirmou ele.

A educação, conforme Ardizzon, também vem tendo atenção fundamental. “Implantamos a faculdade a distância e melhoramos o transporte escolar, beneficiando mais alunos das zonas rurais. Agora, estamos inaugurando, durante a festa, um Centro Educacional que atende exigências internacionais do setor, como acesso prioritário aos deficientes físicos e visuais”, informou.

Para o futuro, o prefeito de Rio Bananal planeja a reforma do Hospital Alfredo Pinto Santana, em Bananal do Meio e calçamento de ruas na sede e nos distritos. O prefeito pensa, ainda, em promover o asfaltamento das principais vias dos bairros de Santo Antônio e São Sebastião.

Ardizzon quer também edificar uma ponte de cimento no Rio São José, no limite do município com Sooretama, estrada considerada de gran-

de importância já que por ela passa uma parte da produção agrícola de Rio Bananal.

Outra ponte, a da Cachoeira do Ataíde, também está nos planos do prefeito e ele já faz gestões junto ao Governo do Estado, para que este libere recursos visando a realização da obra.

O prefeito faz questão de dizer que nunca o município teve tão bom relacionamento com o governo do Estado como agora. “Nossas relações estão ótimas e o governador vem atendendo a todas as nossas solicitações”, disse.

Na área da cultura, Ardizzon disse que foi inaugurado o Centro de Convivência da Terceira Idade, que vem desenvolvendo várias atividades culturais, artísticas e esportivas. “Estamos apoiando o grupo de folias de reis e em breve vamos reabrir no Centro de Desenvolvimento Rural as atividades relacionadas a artistas plásticos, músicos e artesãos, informa.

## Agroturismo e comércio atraem consumidores

Uma das maiores referências no agroturismo de Rio Bananal é a família Giuberti, da Fazenda Giuberti, na estrada que liga o município ao Distrito de São Jorge do Tiradentes. Além de produzir queijos, doces, compotas e licores é na fazenda que é produzida a cachaça GG, uma das mais conhecidas do Estado e que, inclusive, é exportada para os Estados Unidos e Europa.

A fábrica da GG já virou um ponto turístico de Rio Bananal e não

que incluem desfiles escolar e cívico, rodeio, celebração eucarística e shows musicais com Werner dos Teclados, Elias Wagner, Chocolate e Cia, Rodrigo Balla, Gedson, Dallas Country, Banda Neon, Procópio e Wagner e os Carreiros.

Rio Bananal está localizado a 190 quilômetros de Vitória, tem 16.450 habitantes, sendo a grande maioria descendente de italianos. O município é um dos maiores produtores de café conilon do Espírito Santo, sendo sua safra de 450 mil sacas anuais.

### ECONOMIA

O café é, praticamente, a base da economia local, mas a fruticultura, especialmente a produção de coco, ganhou força nos últimos anos e o município é um dos maiores produtores do Espírito Santo.

De acordo com o Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural (Incaper) mais de 95% das propriedades agrícolas de Rio Bananal são formadas pela agricultura familiar e as produções de arroz, feijão e milho são, basicamente, para subsistência.

### ESCOLA

Durante a festa estará sendo entregue à população uma moderna escola, com 2.350 metros quadrados de área construída, sendo dois pavimentos que abrigam 16 salas de aulas.

A obra vai beneficiar 1.500



**TURISMO.** A Lagoa Jesuína, como é conhecido aquele trecho da Lagoa Juparanã, é um dos principais pontos de atração turística de Rio Bananal. FOTO: CYRO RÉGO

alunos de Rio Bananal ao custo de R\$ 1,172 milhão e foi bancada pela prefeitura de Rio Bananal, em convênio com a Secretaria Estadual da Educação (Sedu). A obra foi realizada no prazo de dez meses e gerou 35 empregos diretos, todos da mão-de-obra local, segundo o engenheiro responsável, Romério Gava.

### TURISMO

A Lagoa Jesuína, como é conhecido o trecho da Lagoa Juparanã que banha o município, é o maior ponto turístico de Rio Bananal. No ano passado a prefeitura organizou um carnaval no local, tendo como atrações várias

bandas regionais.

Para o próximo carnaval, o prefeito Filismino Ardizzon promete repetir a dose e tem planos ambiciosos. “Estamos com um projeto de urbanização e pavimentação de uma das praias da Lagoa Jesuína. Mas para que isso aconteça, já pedimos recursos ao governo do Estado”, acentua ele.

Para a divulgação do turismo, Ardizzon conta que a prefeitura vem colocando placas indicativas nos principais pontos de atração turística, como as cachoeiras do Gineli e do Panetto. Um portal na entrada da cidade também está sendo construído para dar boas vindas aos visitantes.

### PRIORIDADES

Segundo o prefeito, “temos dado maior atenção à saúde, contratando mais médicos, principalmente. A saúde não espera, é prioridade. A ambulância estava velha e os carros sucateados. O atendimento do setor melhorou bastante e a população passou a ser mais assistida”, garantiu Ardizzon.

De acordo com o prefeito de Rio Bananal a agricultura, considerada a alavanca da economia local, também recebeu atenção especial de sua gestão.

“Melhoramos a parte técnica e passamos a arar mais a terra dos produtores. Melhoramos a estradas vici-

pena, ainda, em promover o asfaltamento das principais vias dos bairros de Santo Antônio e São Sebastião.

Ardizzon quer também edificar uma ponte de cimento no Rio São José, no limite do município com Sooretama, estrada considerada de gran-

envolvendo várias atividades culturais, artísticas e esportivas. “Estamos apoiando o grupo de folias de reis e em breve vamos reabrir no Centro de Desenvolvimento Rural as atividades relacionadas a artistas plásticos, músicos e artesãos, informa.

## Agroturismo e comércio atraem consumidores

Uma das maiores referências no agroturismo de Rio Bananal é a família Giuberti, da Fazenda Giuberti, na estrada que liga o município ao Distrito de São Jorge do Tiradentes.

Além de produzir queijos, doces, compotas e licores é na fazenda que é produzida a cachaça GG, uma das mais conhecidas do Estado e que, inclusive, é exportada para os Estados Unidos e Europa.

A fábrica da GG já virou um ponto turístico de Rio Bananal e não há visitante que chegue ao município que não queira ir até a Fazenda Giuberti. “O sucesso da cachaça se deve a nossa dedicação, que vem desde o ano de 1940 por meu avô, Guerino Giuberti”, disse Eristeu Giuberti, um dos sócios do empreendimento.

### COMÉRCIO

O comércio de Rio Bananal é bastante diversificado, oferecendo ao consumidor desde óticas a supermercados e lojas de roupas e de calçados e com preços bastante atrativos. “Nosso comércio é atuante e tem bons produtos a oferecer”, disse Naldo Locateli, do Clube dos Diretores Lojistas.

Para Edson Giuberti, um influente comerciante local, o comércio ribanense é um dos melhores da região. “Aqui se encontra quase que de tudo e com bom atendimento”, garante.

O empresário João Eurico Vaneli lembra que o comércio local evoluiu muito. Segundo ele, as lojas estão mais modernas e melhoraram bastante o visual de suas fachadas. Ele lembra que os comerciantes locais atravessaram muitas dificuldades, vítimas de duas enchentes seguidas. “Isso prejudicou em muito o empresário local que, praticamente, quase perdeu tudo, mas graças a muito esforço tudo foi superado”, afirma.